

A T A S

1 **Ata da 371a sessão (ORDINÁRIA) da Congregação, realizada aos 18/10/2018, no Salão**
2 **Nobre do Prédio da Administração da FFLCH, sob a presidência de Maria Arminda do**
3 **Nascimento Arruda e com a presença dos membros:** Paulo Martins (Vice-diretor), Abílio
4 Cesar Neves Tavares, Adriana Pereira Matos, André Vitor Singer, Antonio Carlos Colangelo,
5 Antonio Gabriel Pontes e Dechiche, Beatriz Perrone Moisés, Breno Battistin Sebastiani, Cilaine
6 Alves Cunha, Eduardo Cesar Leão Marques, Elizabeth Harkot de La Taille, Evani de Carvalho
7 Viotti, Esmeralda Vailati Negrão, Fábio César Alves, Helmut Paul Erich Galle, João Carlos
8 Borghi Nascimento Bruder, João Paulo Candia Veiga, Junko Ota, Lenita Maria Rimoli Esteves,
9 Luís César Guimarães Oliva, Lusine Yeghiazaryan, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida,
10 Moacir Aparecido Amâncio, Marcio Ferreira da Silva, Marcos Piason Natali, Maria Clara
11 Paixão de Sousa, Maria Isabel Pita, Mario Ramos Francisco Junior, Marta Inez Medeiros
12 Marques, Mona Mohamad Hawi, Oliver Tolle, Osvaldo Luis Angel Coggiola, Rosângela
13 Sarteschi, Ruy Gomes Braga Neto, Sheila Vieira de Camargo Grillo, Sylvia Maria Caiuby
14 Novaes, Tercio Loureiro Redondo, Vanessa Martins do Monte, Wagner Costa Ribeiro, Waldir
15 Beividas. **Como assessores atuaram:** Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Juliana Maria
16 Costa, Neli Maximino, Rosângela Duarte Vicente, Valdeni Faleiro. **Diretora:** “Boa tarde a
17 todas e a todos. **I - EXPEDIENTE:** 1. Justificaram a ausência os seguintes membros: Profa.
18 Maria Célia Lima-Hernandes, Prof. Marcos Napolitano, Profa. Véronique Braun Dahlet, Prof.
19 Andreas Attila Miklos, Profa. Ana Paula Tacconi Magalhães, Profa. Giuliana Ragusa, Profa.
20 Fernanda Arêas Peixoto, Profa. Sandra Vasconcelos, Profa. Safa Jubran, Prof. Marcelo
21 Cândido da Silva e o Prof. Yuri Tavares Rocha. 2. Comunico a eleição dos Profs. Drs. JOÃO
22 PAULO CÂNDIA VEIGA e PAOLO RICCI como Chefe e Vice Chefe do Departamento de
23 Ciência Política, mandato 2018 a 2020. 3. Comunico que além das eleições a serem realizadas
24 hoje para a Presidência e Vice-Presidência das Comissões de Cultura e Extensão Universitária,
25 de Pesquisa e de Pós-Graduação desta Faculdade, haverá eleições para a Presidência e Vice-
26 Presidência da Comissão de Graduação. A eleição será na reunião extraordinária da
27 Congregação do dia 08.11.2018 e as inscrições das chapas vão até 31.10.2018. 4. Informo que
28 se encontra em fase de análise pela Procuradoria Geral as eleições discentes realizadas nesta
29 Unidade - Representantes discentes de Graduação e Pós-Graduação junto aos diversos órgãos
30 colegiados da FFLCH e a eleição complementar dos representantes discentes junto às
31 Comissões Coordenadoras dos Programas de Pós-Graduação. O mandato dos eleitos será de um
32 ano, a contar da publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, após a devida análise
33 jurídica formal da Procuradoria Geral da USP. Discentes da Graduação para representação na
34 Congregação: CIÊNCIAS SOCIAIS – Davi Barbosa Bonfim (Titular-Grad) e David Paraguai

A T A S

35 Molinari (Suplente-Grad). GEOGRAFIA – Karen Cecílio Takahara Marcelino (Titular-Grad) e
36 Tomás Carrera Massabki (Suplente-Grad). FILOSOFIA – Diego Araújo Borges da Silva
37 (Titular-Grad). HISTÓRIA – Guilherme Pires Carvalho Arruda (Titular-Grad) e Cleber
38 Delmiro Moreira (Suplente-Grad). Discentes da Pós-Graduação para representação na
39 Congregação: FILOSOFIA – Adriana Pereira Matos (Titular). HISTÓRIA - José Luiz Portella
40 Pereira (Titular). Muito bem-vindos. A Procuradoria solicitou alguns ajustes à Faculdade,
41 coisas formais que não tinham sido encaminhadas, a Rosângela já tomou as providências. Eu
42 sei que essa é uma situação altamente desconfortável, mas na próxima reunião essas coisas
43 estarão resolvidas. A informação que a Rosângela me passou é que houve algumas lacunas
44 formais no encaminhamento, por isso está demorando, mas elas já estão sendo sanadas. Quero
45 dizer também que hoje temos uma pauta que envolve a discussão de regimento e também o
46 tratamento das comissões estatutárias. Em primeiro lugar, pergunto novamente a essa
47 Congregação se os representantes discentes que ainda não foram homologados podem assistir a
48 essa Congregação sem direito a voto. Eles serão então admitidos à Congregação sem direito a
49 voto. Segundo, eu recebi de parte da representação dos estudantes uma moção a respeito do
50 contexto político pelo qual passa hoje o Brasil. Essa solicitação veio há alguns dias e a pauta já
51 havia sido expedida, mas essa Direção, considerando a excepcionalidade do contexto brasileiro
52 e a excepcionalidade das nossas condições, achou que deveria trazer a essa Congregação a
53 solicitação para que isso entrasse na pauta, para ser discutido, porque as moções têm um tempo
54 regulamentar, portanto seria, caso seja permitido, uma permissão em caráter absolutamente
55 extraordinário. Pergunto a essa Congregação: em função da excepcionalidade do contexto e das
56 nossas condições atuais, e dado que a moção foi encaminhada já há alguns dias e, no entanto,
57 após a expedição da pauta, se nós podemos incluí-la. Ela será incluída então, muito obrigada.
58 Quero dar alguns informes: as obras aqui do teto deste prédio já começaram. Quando o teto foi
59 descoberto, havia água acumulada e ela caiu nos espaços de trabalho deste prédio. Já havia dito
60 a vocês que chovia dentro deste prédio há anos. Este teto está sendo feito para não sermos mais
61 submetidos a isso. A outra coisa que eu quero dizer a vocês é que os gastos com o telhado
62 foram cobertos pela Reitoria quando o senhor Reitor esteve aqui. Nós solicitamos e a SEF
63 havia dito que não tinha recursos. Além do teto, está sendo paga pela Reitoria a adaptação do
64 prédio de Cultura Japonesa e já estamos solicitando o teto mais caro que será o da Biblioteca,
65 que pegará um pedaço das Letras. A Reitoria ainda não nos respondeu, mas pelas nossas
66 tratativas iniciais, temos boas perspectivas. Chove na seção de obras raras, eu não sei como a
67 Faculdade chegou a esse ponto. Quando eu falo sobre isso, fico sempre muito revoltada porque,
68 primeiro, as bibliotecas não podem fechar, elas são públicas e, em segundo, porque as

A T A S

69 instituições têm a obrigação de zelar por aquilo que é um patrimônio público e um patrimônio
70 da cultura, ainda mais a Florestan Fernandes que é a maior biblioteca acadêmica do Brasil em
71 número de volumes. Quero informar a vocês e convidá-los, pois amanhã haverá a titulação de
72 emérito da Profa. Eva Blay, uma socióloga, como sabem, pioneira nos estudos e nas pesquisas
73 sobre gênero na Faculdade de Filosofia. Será às 14h30 e nós teremos em seguida, às 17h30,
74 uma mesa para discutir a conjuntura brasileira. Será na sala 14 do prédio de Filosofia e
75 Ciências Sociais. Eu queria convidá-los, portanto, para esse debate organizado pela Direção da
76 Faculdade. Vocês devem ter recebido o convite. É claro que em uma conjuntura como essa, e é
77 preciso deixar claro, uma instituição pública não pode assumir nenhuma posição partidária.
78 Esse tipo de atividade pode ser uma atividade de reflexão, até uma atividade de crítica a certas
79 visões, afirmando outros valores, mas não pode assumir nenhuma posição partidária, sob pena
80 de sofrermos processos muito grandes. Aliás, dada a conjuntura brasileira atual, temos essa
81 coisa que parecia escoimada do nosso horizonte e que pelo visto não foi, por isso precisamos
82 fazer uma análise disso. A mesa, inclusive, tem esse como um dos objetivos, as pessoas
83 escolhidas foram pessoas que não têm compromissos partidários definidos, mas que têm ou
84 textos sobre democracia ou reflexões, pesquisas ou são militantes de direitos, etc. Na verdade,
85 essa conjuntura é uma conjuntura que pode apontar para coisas, como vocês sabem tão bem ou
86 melhor do que eu, para questões muito complicadas e que poderão ser muito complicadas para
87 a Faculdade e para a Universidade em geral. Ontem nós tivemos visitas na Faculdade - ainda
88 bem que os nossos estudantes tiveram o bom senso de não enfrentarem - de movimentos que
89 são movimentos que muito nos preocupam. Tivemos também o que aconteceu no CRUSP, a
90 Profa. Elizabeth até me escreveu, o que é uma coisa também preocupante. Não eram só os
91 alunos da nossa Faculdade, embora a maioria fosse, que tiveram as suas portas pichadas com
92 suásticas. Devo dizer também que na Biblioteca Antonio Candido, do Instituto de Estudos da
93 Linguagem da UNICAMP, houve também uma agressão a livros. Na UnB rasgaram livros
94 considerados de esquerda. Independente da minha revolta pessoal, das minhas posições, essa
95 Direção está comprometida em tratar das questões centrais do Brasil, tanto que está fazendo
96 essa mesa, mas sem nenhuma vinculação partidária, porque se ontem isso tivesse aparecido,
97 poderia ter acontecido um conflito terrível. Isso nós já vivemos, a minha geração viveu, que foi
98 o que aconteceu em 1968 e não pretendo repetir aquele trauma daquele jeito. Nós temos que ter
99 as nossas posições, manter as nossas visões, atuar, tanto que quando recebi essa moção, decidi
100 que iria pedir excepcionalidade à Congregação para recebê-la, porque tenho clareza de que o
101 momento exige ações à altura. Expressões críticas, certamente, só que de cunho acadêmico. A
102 outra coisa que eu queria dizer a vocês rapidamente é o seguinte: nós estamos com muito

A T A S

103 problemas funcionais, porque é difícil deslocar funcionários de seções, mesmo daquelas que se
104 transformaram ao longo do tempo com a informatização, e temos muitos problemas na área de
105 Pós-Graduação. Nós temos que fazer os relatórios, mas muitos funcionários saíram no PIDV,
106 por isso estamos com a área muito descoberta na Pós-Graduação. Esta é uma área sempre
107 central, mas sobretudo na conjuntura atual da Universidade, porque dos conceitos que os
108 programas auferirem vai depender os cargos de titulares e claros docentes cedidos à Faculdade.
109 Isso é uma portaria feita pelo Reitor anterior. A Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia não
110 declinou só na última avaliação, ela já vinha declinando. Falo isso porque mandei levantar os
111 dados e fiz a análise. Ela não declinou só na última avaliação, ela já tinha um declínio anterior.
112 Eu tenho todos os dados sobre isso. Por mais, digamos, mal informada que eu possa
113 eventualmente estar sobre a Pós-Graduação e a CAPES, é um setor que eu conheço, porque eu
114 fiquei de 92, 93 até 2001 na CAPES e discuti esse sistema da CAPES para a área de
115 Humanidades, porque eu estava representando as Humanidades no Conselho Técnico-
116 Científico da CAPES, então eu sei ler os dados, aliás, em geral, os sociólogos sabem porque
117 são obrigados. O declínio da Pós-Graduação da Faculdade no conjunto não é de agora, ele já é
118 anterior, agora acentuou. Isso significa que não podemos pensar políticas para o futuro com
119 toda a força que precisamos se não pensarmos antes na situação da nossa Graduação e da Pós.
120 Essa Direção tem imaginado que talvez uma boa coisa – não sei como realizar isso na
121 Faculdade de Filosofia, porque não temos os mecanismos necessários para lançar mão de certos
122 recursos para tal, como outras instituições os têm – mas queríamos fazer uma reunião durante
123 dois dias, fora da Faculdade, para pensarmos as nossas questões centrais, envolvendo
124 professores, Comissões, chefias, assistências, o corpo funcional, representação estudantil, como
125 nós fizemos na Pró-Reitoria, porque nós temos que pensar a nossa Graduação, a nossa Pós e as
126 nossas relações internas e eu estou versando muito essa ideia, estou na verdade pensando muito
127 nisso e aí já na Congregação de novembro, se for possível, apresentaremos essa proposta e
128 verificaremos se é possível realizá-la. Quanto ao setor da Pós-Graduação, como eu estava
129 dizendo, ele precisa de um amparo, então estávamos pensando também em fazer uma espécie
130 de secretarias nos prédios que atendessem com vários funcionários, convidando inclusive os
131 antigos funcionários da Pós que conhecem o sistema e saíram no PIDV, para que eles pudessem
132 dar essa assessoria. Talvez seja esse o melhor formato. Outro formato possível é fazer isso aqui
133 neste prédio, mas eu acho que é muito ruim ter toda a administração longe do conjunto
134 didático. O meu sonho seria que a Direção da Faculdade estivesse no meio dos conjuntos
135 didáticos. Quando foi feita uma pequena reforma na Diretoria e nós ficamos lá na Biblioteca,
136 eu adorava. Saia das Letras, ia na Ciências Sociais e Filosofia, ia lá para a História e Geografia,

A T A S

137 ali dá uma mobilidade, aqui é impossível. Eu acho então que teríamos que encontrar uma saída,
138 tem problemas muito agudos. É isso, esses são os informes, convidá-los tanto para o evento –
139 que se desenvolverá sobre uma pergunta propositadamente: ‘Existe uma crise da democracia no
140 Brasil?’ - quanto para a cerimônia de emergência da Profa. Eva Blay, uma militante dos Direitos
141 e dos Direitos de gênero. Acho que é isso fundamentalmente. Como temos uma pauta bem
142 curta, gostaria de ir para a Ordem do Dia, porque temos algumas questões centrais. Eu gostaria
143 de perguntar se podemos tratá-las primeiramente. Quais são essas questões centrais? É um
144 projeto que já estamos concebendo e que eu vou pedir ao Abílio para apresentar a vocês sobre
145 os 85 anos da Faculdade de Filosofia. Vocês sabem que naqueles eventos do Maria Antonia nós
146 tivemos uma participação central. Os livros virão e estarão à disposição em grande número e
147 em edição normal. Eles ficaram muito bonitos. No livro branco foi agregada a documentação
148 do Antonio Candido que tinha sido perdida. Ele era o relator da Comissão, inclusive. Podemos
149 então ir para a Ordem do Dia? Obrigada. A Rosângela está aqui solicitando para anteciparmos
150 o Item 2. Todos de acordo? Obrigada. **II -ORDEM DO DIA. 2 - ELEIÇÃO - COMISSÕES**
151 **ESTATUTÁRIAS - MANDATOS: Presidente e Vice-Presidente: 19/10/2018 a 25/09/2020**
152 **(Proc. 16.1.324.8.3). 2.1 - CHAPA PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA**
153 **COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO DA FFLCH. CHAPA INSCRITA: Yuri Tavares**
154 **Rocha (DG) e Cilaine Alves Cunha (DLCV). 2.2 - CHAPA PARA PRESIDENTE E VICE-**
155 **PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FFLCH. CHAPA INSCRITA:**
156 **Edélcio Gonçalves de Souza (DF) e Claudia Consuelo Amigo Pino (DLM). 2.3 - CHAPA**
157 **PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA DA FFLCH.**
158 **CHAPA INSCRITA: Fernanda Arêas Peixoto (DA) e Maurício Santana Dias (DLM).**
159 **ASSISTÊNCIA ACADÊMICA (ATAC) – Sra. Rosangela Vicente:** “Boa tarde a todos. Hoje
160 nós temos que fazer a eleição das Comissões Estatutárias cuja as inscrições recebemos, as
161 chapas inscritas estão aí, para cada uma das Comissões. Esta eleição é realizada na
162 Congregação, nós não podemos fazê-la pelo sistema de votação da USP, ela é em papel, então
163 durante a Congregação a Cláudia estará no fundo do salão com a urna, as cédulas rubricadas e a
164 lista que cada um que for votar terá que assinar. É uma eleição que vai acontecer durante a
165 Congregação. A Profa. Maria Arminda já abriu essa eleição e no final faremos a apuração.
166 Acrescentando, a pedido da Direção, vou explicar sobre a eleição da Comissão de Graduação.
167 A eleição da Comissão de Graduação foi realizada em junho de 2017 e entendia-se que o
168 mandato iria até junho de 2019. Nós, porém, observamos um equívoco na interpretação da
169 norma, ou seja, todos os presidentes e vice-presidentes eleitos encerram o seu primeiro
170 mandato no primeiro biênio da gestão da Direção e por isso se faz necessária uma nova eleição

A T A S

171 da Comissão de Graduação. Por conta disso, abrimos um novo edital, as inscrições estão em
172 aberto até o dia 31 de outubro de 2018 e a eleição será realizada numa reunião extraordinária da
173 Congregação, um pouco antes da reunião do CTA de novembro, para que possamos ter
174 rapidamente os presidentes das Comissões eleitos. É isso, obrigada.” **Diretora:** “Eu queria
175 agradecer muitíssimo aos professores que estiveram na presidência e vice-presidência das
176 Comissões. Estes postos agora estão sendo renovados e esses professores não poderão
177 continuar, porque há um tempo determinado, isto é, depois de haver a recondução, não pode
178 mais ser renovado. Quero agradecer à Profa. Ana Paula Tacconi e ao Prof. João Paulo Cândia
179 da Comissão de Pesquisa, o Prof. Mário e o Prof. Andreas Atila da Comissão de Cultura e
180 Extensão, vocês vão receber uma manifestação pública desta Congregação e da Direção, pois
181 estamos muito agradecidos pelo trabalho. O Prof. Edécio e a Profa. Cláudia podem ser
182 reconduzidos, assim como a Profa. Mona e o Prof. Emerson também. No caso da Pesquisa e da
183 Cultura e Extensão, não havia mais a possibilidade de recondução. Muito obrigada a vocês pelo
184 trabalho. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICAS ACADÊMICAS. 1.1 - PROJETO
185 1934/2019 :85 ANOS: Orgulho de ser Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas -
186 apresentação do projeto. O Abílio vai fazer o favor de apresentar as ideias aqui dos 85 anos da
187 nossa Faculdade.” Fala do Sr. Abílio juntamente a informações projetadas. **ASSESSORIA**
188 **PARA PROJETOS ESPECIAIS – Sr. Abílio Cesar Neves Tavares:** “Boa tarde. Antes de
189 falar sobre o projeto, eu queria dizer que está circulando aí um exemplar de cada um dos livros
190 que a Maria Arminda citou e também o folder do evento que aconteceu no Maria Antonia no
191 dia 03. Bom, como no ano que vem a Faculdade completará 85 anos, temos trabalhado em cima
192 da ideia de valorização da imagem institucional da Faculdade, que é um trabalho que a Direção
193 já vem fazendo, então a nossa ideia é elaborar para setembro do ano que vem um evento que
194 apresente um grande trabalho de valorização da imagem institucional e do patrimônio físico e
195 humano da Faculdade. Para esse evento, então, estaríamos trabalhando para potencializar a
196 conclusão e inauguração das obras de recuperação dos espaços físicos e o desenvolveríamos a
197 os Espaços de Memória em toda a Faculdade, cuja primeira ação que fizemos nesse sentido foi
198 a reformulação do hall aqui do prédio da Administração, com aqueles painéis com as fotos da
199 defesa de tese do Octavio Ianni, com aquela banca incrível. Quando fomos criar aquele espaço,
200 nós solicitamos por e-mail que quem tivesse essas fotos nos enviasse, mas por incrível que
201 pareça só conseguimos localizar aquela foto. A Faculdade não tem um acervo grande de
202 memória nesse sentido, mas depois disso conseguimos recuperar algumas coisas. A ideia é que
203 sejam criados espaços de memória a exemplo do que fizemos aqui, tentando identificar todos
204 os espaços que têm nomes de personalidades na Faculdade, isto é, criar identificações com

A T A S

205 retratos biográficos dessas personalidades, por exemplo, no Edifício Eurípedes Simões de
206 Paula, na Biblioteca Florestan Fernandes, no auditório Milton Santos, no auditório Nicolau
207 Sevcenko, para que esses nomes não sejam para as novas gerações apenas o nome de um
208 prédio, de uma biblioteca, de um auditório; que tenha sempre nesses espaços uma imagem e
209 uma pequena nota biográfica identificando quem é essa personalidade. A Faculdade tem muitos
210 espaços assim, eu citei apenas alguns dos mais conhecidos. A outra ideia é criar uma galeria de
211 professores eméritos, também com fotos e notas biográficas. Uma das possibilidades é
212 fazermos isso neste grande corredor que temos aqui. A outra ideia é criar em todos os prédios
213 painéis combinando história e informações dos cursos e atividades ali realizados; painéis para a
214 rua com o slogan promocional da Faculdade; existe a ideia de nós reeditarmos a exposição *Os*
215 *Fundadores: Professores da primeira turma de formandos da Faculdade de Filosofia, Ciências*
216 *e Letras da USP – 1936/1937*, realizada há 9 anos, organizada por mim, pela Profa. Lilia
217 Schwarcz, pela Profa. Maria Arminda e pelo Prof. Plínio Martins quando a Faculdade
218 completou 75 anos. Outra exposição é um projeto que foi desenvolvido para ser feito no prédio
219 do Maria Antonia, mas que não se concluiu lá, então a Profa. Maria Arminda propôs aos
220 professores Fernanda Arêas Peixoto da FFLCH e José Lira da FAU que trouxessem esse
221 material para cá, que é uma pesquisa incrível, para que realizássemos a exposição *Maria*
222 *Antonia: movimento e memória*. Estamos começando a desenvolver o projeto de algumas
223 publicações relativas a essa história e a ideia é reunir tudo isso num grande evento a ser
224 realizado em setembro do ano que vem, para dar tempo de fazer todas essas coisas, porque isso
225 envolve uma série de questões de produção, questões burocráticas, etc., mas seria, em resumo,
226 um evento reunindo todas essas atividades - abertura de exposições, inaugurações de obras e
227 espaços, lançamentos de publicações, peças promocionais, apresentação de documentário,
228 apresentações artísticas. Agora eu vou exemplificar alguns espaços: ao longo do corredor deste
229 prédio, poderíamos fazer uma galeria com todos os professores eméritos; no saguão dos
230 auditórios Nicolau Sevcenko e Milton Santos, em uma das paredes, poderíamos dar
231 informações sobre aquele prédio, sobre aquele curso, sobre as atividades que são realizadas ali;
232 o prédio em si (da História e Geografia) tem uma história incrível, é um projeto premiado e
233 poderíamos trabalhar com algumas imagens com essas informações; no prédio do meio, na
234 entrada voltada para o prédio de Geografia e História, há uma parede branca onde poderíamos
235 criar um painel também com informações, com história, com memória; do outro lado do prédio
236 do meio, na entrada que dá para a Biblioteca Florestan Fernandes, há uma outra parede na qual
237 poderíamos fazer também um painel muito bacana; na entrada da Letras também e, claro, tudo
238 isso trabalhado com uma linguagem elaborada e um design bem desenvolvido. Quanto a isso

A T A S

239 que a Profa. Maria Arminda falou sobre a Biblioteca Florestan Fernandes, de ela ter o maior
240 acervo de biblioteca acadêmica no país, poderíamos criar um grande banner com essa
241 informação, enfim, fazer medidas que divulguem esse potencial da Faculdade. Quero dizer que
242 essa ideia não é originalmente minha. O setor de Comunicação Social da Faculdade fez um
243 trabalho incrível no ano passado na semana de recepção dos calouros.” **Diretora:** “Sob a
244 coordenação da Eliana que está aqui. Muito obrigada, Eliana.” **Sr. Abílio Tavares:** “O setor de
245 Comunicação criou uma campanha no início do ano passado, uma série de banners com
246 números da Faculdade, como dados de inclusão por exemplo, e foi uma campanha muito
247 bacana, muito positiva e que surtiu muito efeito na recepção dos calouros na época da
248 matrícula, então a ideia é continuar dando desenvolvimento a esse tipo de ação positiva e de
249 divulgação institucional da Faculdade. Essas duas últimas imagens são as faces do prédio que
250 dão para a Rua Luciano Gualberto e nas quais poderíamos pensar em criar um painel para ser
251 visto da rua com uma marca da Faculdade, um slogan, uma frase. São ações nesse sentido.
252 Como tudo isso é uma coisa muito coletiva, para se pensar coletivamente, a proposta é formar
253 uma Comissão com representantes de todas as áreas, departamentos, núcleos, etc., para
254 podermos avaliar e sugerir ações relativas a isso. Quando você faz uma campanha como essa, é
255 preciso fazer algumas escolhas porque você tem que trabalhar com uma comunicação muito
256 sintética, então vamos ter que fazer escolhas, eleger determinados aspectos, determinadas
257 imagens. Como isso diz respeito a todas as áreas da Faculdade, seria importante que
258 pensássemos isso coletivamente. Eu sei que todos têm pavor de Comissão grande, mas nós já
259 tivemos uma experiência como essa, nós trazemos da Pró-Reitoria de Cultura uma experiência
260 bem positiva nesse sentido. Quando a Profa. Maria Arminda fez o projeto dos Editais de
261 Memória, Preservação de Acervo e Patrimônio, tomamos a iniciativa de convidar não só os
262 diretores de museus, mas de quase todos os núcleos que trabalhavam com memória na
263 Universidade, pequenos centros de apoio, a própria representante do CAP. Muita gente dizia
264 que não ia dar certo, que era muita gente, mas foi incrível fazer esse trabalho, conseguimos
265 viabilizar e grande parte do sucesso daqueles editais foi em razão de termos conseguido pensar
266 esse trabalho coletivamente.” **Diretora:** “Muito obrigada, Abílio. Eu acho que é importante que
267 possamos fazer esses projetos e pensar a Faculdade. Quando o Abílio se refere ao esforço de
268 dar força à imagem da Faculdade, de projetar a imagem da Faculdade, isso é cheio de
269 significados, inclusive significados políticos no contexto da Universidade e, por essa razão,
270 esses eventos também são fundamentais, eles são momentos de autorreflexão, não são só
271 momentos de celebração, eles servem também para que possamos nos repensar. É claro que o
272 formato final será resultado de uma Comissão com representação de todos. A pergunta que eu

A T A S

273 faço é: vocês estão de acordo? Obrigada.” Em discussão, o PROJETO 1934/2019 foi
274 **APROVADO. Diretora:** “Eu quero agradecer muito por esse trabalho, Abílio, e a toda sua
275 equipe, a Beth, a Cristiane, a Fátima. Nós fizemos os livros sobre o Maria Antonia em menos
276 de um mês e agora eles terão uma edição que será distribuída pela Edusp, aí todos terão acesso.
277 Foi feita só essa pequena tiragem para ofertar àqueles que tinham participado dos livros, é por
278 isso que ela foi pequena, não dava para fazer mais nesse curto período. Vamos então continuar
279 com o projeto, vamos fazer a Comissão e vamos permanentemente informar a essa
280 Congregação. Obrigada. 1.2 - REGIMENTO DA CCINT - COMISSÃO DE COOPERAÇÃO
281 INTERNACIONAL DA FFLCH - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO. Proposta de alteração do
282 Regimento no que diz respeito ao artigo 1º - Da composição e Eleição - nos moldes das
283 Comissões Estatutárias, em acordo ao exigido pelo Estatuto da USP. O Prof. Paulo irá explicar
284 a vocês.” **Vice-diretor, Prof. Paulo Martins:** “Como todos sabem, nós temos quatro
285 Comissões Estatutárias — Pesquisa, Pós-Graduação, Graduação e Cultura e Extensão — e a
286 CCInt, a rigor, não é uma Comissão Estatutária. Entretanto, durante todo o tempo de existência,
287 ela foi tratada como tal, mas isso não constava regimentalmente desta maneira, então nós
288 estamos reformando o regimento para que, ainda que não seja uma Comissão Estatutária, ela
289 tenha o funcionamento de acordo com as quatro Comissões Estatutárias. É uma questão de
290 adaptação legal para alguma coisa que, em certa medida, já vem acontecendo, mas agora a
291 transformamos efetivamente em uma comissão quase estatutária, porque ainda não está
292 caracterizada como tal, por não ter um congênere dentro da Universidade. Teríamos que ter
293 uma Pró-Reitoria de Internacionalização ou coisa semelhante, tendo ali o seu Conselho Central
294 para que ela fosse uma estatutária, mas ainda não há, só que quando houver, estaremos
295 preparados para agir nesse sentido.” **Diretora:** “E nós solicitamos à área acadêmica um exame
296 do nosso regimento. Do ponto de vista formal, o nosso regimento está todo errado, porque o
297 regimento da Universidade mudou e aqui não acompanhou, mas também há outras
298 possibilidades de reflexão sobre o regimento. Isso não acontecerá de imediato, ainda será feito
299 e a Congregação será informada. Vocês estão de acordo com a alteração do regimento?
300 Colocarei em votação.” Em votação, a ALTERAÇÃO DO REGIMENTO foi **APROVADA**
301 com 26 votos favoráveis, 5 abstenções e 0 votos contrários. 3 - CARGOS DE PROFESSOR
302 TITULAR - pedidos de manutenção - votação aberta. 3.1 - O DLM solicita MANUTENÇÃO
303 de 02 cargos de Professor TITULAR, vagos em decorrência das aposentadorias dos Profs. Drs.
304 JOHN MILTON e JOÃO AZENHA JUNIOR. 3.2 - O DLCV solicita MANUTENÇÃO de 01
305 cargo de Professor TITULAR, vago em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. JOÃO
306 ROBERTO GOMES DE FARIA. 3.3 - O DL solicita MANUTENÇÃO de 01 cargo de

A T A S

307 Professor TITULAR, vago em decorrência da aposentadoria da Profa. Dra. MARIA
308 CRISTINA F. SALLES ALTMAN. **Diretora**: “Quero dizer a vocês que aquele processo de
309 solicitação de manutenção de cargos de professor titular da Faculdade retornou já faz alguns
310 meses. Nós já fizemos os pedidos de esclarecimento e eles já foram remetidos à Comissão de
311 Assuntos Acadêmicos. Todos têm parecer favorável à manutenção. Sem prejuízo de destaque,
312 podemos votar em conjunto.” Em votação, os PEDIDOS DE MANUTENÇÃO foram
313 **APROVADOS** com 32 votos favoráveis, 1 abstenção e 0 votos contrários. 4 - CONCURSO
314 DOCENTE - ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES - OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE
315 DOCÊNCIA (votação aberta). 4.1 - DG - Disciplina: Análise Espacial e Geoprocessamento -
316 Edital FFLCH Nº 013/2018 de 23/06/2018 - 18.5.390.8.5. Relator: Prof. Dr. Márcio Ferreira da
317 Silva - Parecer: FAVORÁVEL. Candidato inscrito: Alfredo Pereira de Queiroz Filho. Em
318 votação, o PARECER FAVORÁVEL foi **APROVADO** com 31 votos favoráveis, 1 abstenção
319 e 0 votos contrários. 5 - CONCURSO DOCENTE - LIVRE DOCÊNCIA - COMISSÃO
320 JULGADORA - (Votação sistema) - LINK DE VOTAÇÃO:
321 sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao. 5.1 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA -
322 DISCIPLINA: ANÁLISE ESPACIAL E GEOPROCESSAMENTO - Edital FFLCH Nº
323 013/2018 de 23/06/2018 - candidato inscrito: Alfredo Pereira de Queiroz Filho. DOCENTES
324 SUGERIDOS PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Profs. Drs. Wagner Costa Ribeiro
325 (DG-FFLCH, Titular), Maria Elena Ramos Simielli (DG-FFLCH, Livre-docente Aposentada),
326 Rafael Sanzio Araujo dos Anjos (UnB, Titular), Sonia Maria Vanzella Castellar (FE-USP,
327 Titular) e Edvaldo Simões da Fonseca Junior (EP-USP, Livre-docente) Suplentes: Profs. Drs.
328 Antonio Carlos Colangelo (DG-FFLCH, Livre-docente), Adilson Avansi de Abreu (DG-
329 FFLCH, Titular Aposentado), Jurandyr Luciano Sanches Ross (DG-FFLCH, Titular
330 Aposentado), João Fernando Custódio da Silva (ECT/UNESP, Titular) e Paulo Cesar Lima
331 Segantine (EESC/USP, Livre-docente). Em votação o item acima foi aprovado, e, portanto, a
332 inscrição foi **ACEITA**. Para constituição da comissão julgadora, obteve-se em votação o
333 seguinte resultado: Titulares: Profs. Drs. Wagner Costa Ribeiro (DG-FFLCH, Titular) **30 votos**,
334 Maria Elena Ramos Simielli (DG-FFLCH, Livre-docente Aposentada) **27 votos**, Rafael Sanzio
335 Araujo dos Anjos (UnB, Titular) **30 votos**, Sonia Maria Vanzella Castellar (FE-USP, Titular)
336 **27 votos** e Edvaldo Simões da Fonseca Junior (EP-USP, Livre-docente) **29 votos**. Suplentes:
337 Profs. Drs. Antonio Carlos Colangelo (DG-FFLCH, Livre-docente) **3 votos**, Adilson Avansi de
338 Abreu (DG-FFLCH, Titular Aposentado) **2 votos**, Jurandyr Luciano Sanches Ross (DG-
339 FFLCH, Titular Aposentado) **2 votos**, João Fernando Custódio da Silva (ECT/UNESP, Titular)
340 **8 votos** e Paulo Cesar Lima Segantine (EESC/USP, Livre-docente) **2 votos**. **2 votos em**

A T A S

341 **BRANCO e 0 votos NULOS.** 6 - CRIAÇÃO DO LABORA - Laboratório de Estudos e de
342 Produção de textos relacionados ao pensamento e à cultura na Idade Média junto ao
343 Departamento de História. (votação aberta). Relator: Prof. Dr. Marcos Martinho dos Santos -
344 Parecer FAVORÁVEL. Em votação, o PARECER FAVORÁVEL foi **APROVADO** com 28
345 votos favoráveis, 0 abstenções e 0 votos contrários. 7 - NOVO REGULAMENTO DO
346 PROGRAMA PGEHA (Pós-Graduação em Estética e História da Arte) e REGIMENTO DA
347 COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO PROGRAMA PGEHA - votação aberta - Prot.
348 18.5.94.32.0. **Diretora:** “Esse é um programa do Museu de Arte Contemporânea (MAC) que é
349 associado à Faculdade, por isso tem que passar nas Congregações das unidades afins.” Em
350 votação, o NOVO REGULAMENTO DO PROGRAMA PGEHA e REGIMENTO DA
351 COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO PROGRAMA PGEHA foram **APROVADOS** com
352 30 votos favoráveis, 0 abstenções e 0 votos contrários. 8 - COMISSÃO DE PÓS-
353 GRADUAÇÃO - APRECIÇÃO DO REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-
354 GRADUAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA, em virtude da publicação do novo Regimento de
355 Pós-Graduação da USP - votação aberta. Em votação, o REGULAMENTO DO PROGRAMA
356 DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA foi **APROVADO** com 34 votos
357 favoráveis, 0 abstenções e 0 votos contrários. **Diretora:** “Vocês hão de lembrar que na última
358 Congregação o regulamento de todos os demais programas passou e ficou o regulamento do
359 programa de Ciência Política. É uma adequação do regulamento dos programas à mudança do
360 regulamento da Pós-Graduação da Universidade. II – ADITAMENTO. 1 - MOÇÃO DA
361 FFLCH SOBRE SITUAÇÃO POLÍTICA DO PAÍS. Isso posto, como eu tinha solicitado
362 licença excepcional a essa Congregação para trazer uma moção que foi encaminhada pela
363 representação dos estudantes de Pós-Graduação, eu queria pedir para a Adriana que
364 encaminhou, e que é a representante discente, que viesse até aqui para ler a moção. A
365 Congregação, como vocês sabem, deu licença, é uma situação excepcional, mas a Direção
366 considerou que o contexto também é excepcional.” **REPRESENTAÇÃO DISCENTE DA**
367 **PÓS-GRADUAÇÃO – Sra. Adriana Pereira Matos:** “Boa tarde a todos. Eu vou ler a moção:
368 ‘MOÇÃO DA CONGREGAÇÃO DA FFLCH-USP Os membros da Congregação da
369 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, reunida em
370 sua sessão ordinária de 18 de outubro de 2018, vêm manifestar o seu profundo compromisso
371 com os valores do pluralismo e da democracia e, portanto, a sua preocupação com os atos
372 violentos ocorridos nas últimas semanas. Foram registrados mais de setenta casos de
373 espancamentos, agressões físicas e verbais e o assassinato de duas pessoas (Romualdo Rosário
374 da Costa, conhecido como Moa do Katendê, no dia 7 de outubro, em Salvador, e uma travesti

A T A S

375 ainda não identificada, na madrugada do dia 16, em São Paulo). Os ataques, dirigidos àqueles
376 que têm posições políticas diferentes, têm afetado particularmente mulheres, pessoas negras,
377 indígenas e LGBTs, com inúmeras ameaças de morte a pessoas desses grupos. Essas violências,
378 motivadas por discordâncias políticas e pela intolerância, são incompatíveis com a democracia
379 e devem ser investigadas e combatidas com seriedade. A diversidade e a pluralidade de ideias e
380 de posições políticas não devem ser entendidas como algo negativo e indesejável e sim como
381 condição para uma sociedade livre e democrática. É preciso lembrar que a democracia
382 brasileira é ainda jovem e que possuímos uma grande ferida de uma ditadura militar em nosso
383 passado recente — um período sombrio, de ataques aos direitos humanos e políticos, além de
384 restrições de direitos civis e sociais, com milhares de pessoas presas, torturadas e mortas.
385 Apenas na Universidade de São Paulo foram mais de quarenta casos de perseguições, mortes e
386 aposentadorias compulsórias. O compromisso da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
387 Humanas é com o pluralismo, a diversidade e a democracia, as nossas lutas e disputas políticas
388 devem ser feitas com respeito às diferenças e com profundo comprometimento com a liberdade
389 e a democracia. A história da Faculdade e do Brasil exige que não abduquemos desses
390 valores.’” **Diretora**: “Muito obrigada.” **Prof. André Vitor Singer**: “Boa tarde a todas e todos.
391 Eu queria aproveitar a oportunidade da proposta da Adriana para dizer o seguinte: a Adriana
392 havia me mostrado o texto e eu tenho a impressão de que ele está mais ou menos condizente
393 com o espírito da Congregação, mas eu acho que deveríamos ir um pouquinho além nessa
394 conversa sobre o que está acontecendo no Brasil, porque essa onda de violência a qual a
395 Adriana se refere, de fato, está em curso e nós não sabemos aonde isso vai dar. Eu acho que
396 temos que pautar a nossa postura aqui na Congregação em uma atitude de calma, de
397 compreensão do que está acontecendo, evidentemente por isso, então, não cabe nenhum tipo de
398 alarmismo, só que por outro lado eu acho necessário que olhemos para a realidade também sem
399 ingenuidade. Nós estamos passando por dias aqui no Brasil totalmente inéditos, estamos diante
400 de uma situação política completamente nova, nunca passamos por isso e, portanto, nós não
401 sabemos as consequências que podem advir. Realmente, na esteira dos resultados do primeiro
402 turno, houve muitos episódios de violência dispersos na sociedade, não se sabe muito bem se
403 isso tem um centro, possivelmente não tem e eu acho que é nosso dever assinalar que a
404 Faculdade de Filosofia é um lugar muito visado para esse tipo de ocorrência, dado o seu
405 histórico de sempre ter adotado uma postura crítica, pois é da natureza das nossas atividades a
406 crítica, a diversidade, a pluralidade, uma visão propositiva em relação ao futuro. Por conta
407 disso, eu acho que nós deveríamos tomar algumas medidas preventivas em relação ao que
408 possa vir a acontecer, que eu espero que não se concretize, mas preventivamente eu queria

A T A S

409 sugerir que decidíssemos aqui na Congregação por um reforço da nossa Comissão de Direitos
410 Humanos. Eu conversei agora com a Profa. Elizabeth para verificar se ela estaria de acordo
411 com esta proposta e ela me disse que a princípio vê com bons olhos, que seria a de
412 estabelecermos que qualquer ocorrência que viesse a acontecer com membros da nossa
413 comunidade, seja aqui, seja fora daqui, fosse encaminhada para a Comissão de Direitos
414 Humanos. Como isso pode implicar num volume maior de trabalho para a Comissão que, aliás,
415 a professora me disse que não está completa do ponto de vista da sua composição e eu já faço
416 por mim mesmo um apelo para que ela seja completada, eu queria sugerir que houvesse um
417 voluntariado da seguinte maneira: não é necessário ampliar a Comissão, não é necessário
418 modificar a composição da Comissão, mas eu acho que alguns professores poderiam se dispor a
419 colaborar com a Comissão, se necessário. No meu caso, e eu dou o meu exemplo para começar,
420 me disponho a me colocar junto com a Comissão, disponibilizo o meu celular para caso haja
421 alguma coisa em que eu possa ajudar, porque creio que o trabalho da Comissão, num primeiro
422 momento, é se colocar a par do que eventualmente venha a acontecer e, dependendo do que for,
423 procurar outras instituições, outros recursos, pode ser de natureza jurídica, pode ser de outra
424 natureza, que possam encaminhar essas situações, porque eu acho que o pior que pode
425 acontecer é não sabermos o que fazer e não sabermos também como orientar a nossa
426 comunidade na eventualidade de ocorrências que podem se dar aqui ou fora daqui, então eu me
427 disponibilizo já a essa atitude que eu espero que não seja necessária, espero que esse
428 voluntariado não seja utilizado, mas se for, que a Comissão disponha desses recursos. Acho até,
429 se a Profa. Maria Arminda tiver de acordo, que poderíamos recorrer aos professores
430 aposentados, porque nesse caso professores com maior experiência, que já passaram por muitas
431 situações – e é preciso dizer que essa Faculdade já passou por muitas situações difíceis na sua
432 história e nós temos a obrigação de levar adiante esse legado no sentido da manutenção da
433 instituição, na sua plenitude, não só na sua preservação subjetiva e objetiva, mas também na
434 continuidade dos seus trabalhos que serão mais importantes do que nunca nessa próxima fase
435 que o Brasil possivelmente venha a viver – podem nos ajudar. Eu insisto: eu espero que nada
436 disso seja necessário, mas acho que temos a obrigação de antever, de prevenir e propiciar um
437 caminho para que possamos transitar pelo que possivelmente venha aí adiante de maneira
438 tranquila e íntegra. Eu queria então deixar essa proposta e gostaria, se houver acordo da
439 Faculdade, que ela fosse submetida à Congregação.” **Profa. Elizabeth Harkot de La Taille:**
440 “Só gostaria de dizer que, claro, estou de acordo, nós não sabemos o que vem pela frente
441 realmente e é muito melhor nos anteciparmos e não termos que fazer nada do que a situação
442 contrária. Eu queria também pedir um reforço da Comunicação com os departamentos, porque

A T A S

443 há departamentos que não nos responderam, que até hoje não mandaram os seus representantes
444 discentes, da Pós-Graduação nós temos só dois representantes discentes. Eu vou fazer um
445 levantamento com a estagiária, atualizar os dados e pedir reforço na Comunicação,
446 principalmente para esses departamentos e esses níveis que responderam muito pouco até hoje.
447 Obrigada.” **Diretora**: “É a Assistência Acadêmica que encaminha a cobrança, então a
448 Rosângela e o setor dela irão encaminhar a cobrança aos departamentos. Essa proposta, Prof.
449 André, pelo que eu entendi, seria um aditamento a essa moção, caso ela seja aprovada. É isso?”
450 **Prof. André Singer**: “Não, a proposta seria a de que deliberássemos no sentido de orientar
451 para que qualquer ocorrência no próximo período, tendo em vista a agitação política que o
452 Brasil está vivendo, seja canalizada para a Comissão de Direitos Humanos e também que seja
453 aberto um serviço, por assim dizer, para apoiar a Comissão, ou seja, colegas, professores da
454 ativa ou aposentados se dispuserem a colocar o seu telefone, porque eu acho que o telefone é a
455 maneira mais prática, à disposição da Comissão, caso seja necessário. A proposta, então,
456 consiste de duas partes.” **Prof. Ruy Braga Gomes Neto**: “Em primeiro lugar, eu gostaria de
457 agradecer a iniciativa dos estudantes de Pós através da Adriana, pela composição da moção, eu
458 considero o texto de muito boa qualidade e expressa bastante bem uma sensação difusa que
459 existe dentro da Faculdade no sentido de alerta em relação a aquilo que está acontecendo, então
460 eu agradeço. Acompanhando um pouco o raciocínio do Prof. André, mas não seguindo
461 exatamente a mesma linha, eu gostaria apenas de levantar um ponto que tem a ver exatamente
462 com esse sentimento difuso e essa preocupação de fundo que é o fato de que talvez a grande
463 novidade da eleição deste ano tenha sido a escalada de violência política que não era algo
464 propriamente usual, muito ligada a campanhas eleitorais. Nós não podemos ser ingênuos de
465 supor que nós como Faculdade atravessaremos um período que não sei quanto vai durar
466 incólumes a isso, pois temos características muito próprias e também porque uma das
467 candidaturas majoritárias à presidência é professor da Faculdade e isso não é pouca coisa. Na
468 minha opinião, isso significa que nós deveríamos garantir, preventivamente, como comunidade,
469 que haja um sentimento de paz e de segurança vigendo nas nossas instalações. Eu considero
470 que muito possivelmente aquilo que ocorreu ontem deva ocorrer outras vezes e não acho que
471 seja algo inédito, esses movimentos já estiveram na Faculdade outras vezes, eu acho que
472 devemos acolhê-los como acolhemos todas as manifestações políticas da sociedade civil, eu
473 não vejo problema algum. O problema consiste exatamente em associar a política brasileira
474 hoje a essa escalada de violência, então me parece que o mais prudente em situações como essa
475 seria entrar em contato com a guarda universitária e eventualmente com a vigilância da PM no
476 campus, para que nós possamos, principalmente depois do 2º turno, enfrentar as situações com

A T A S

477 mais eficiência. Eu digo isso porque se depois do primeiro turno, com uma dúvida
478 propriamente relativa ao resultado final, ocorreu essa onda nacional de violência associada à
479 política, eu tenho muito receio do que poderá acontecer depois do segundo turno, tendo em
480 vista esse sentimento de fortalecimento que esses setores possam eventualmente vir a sentir,
481 enfim, e a Faculdade ser pega de surpresa em uma situação como essa. Eu acho que nós
482 devemos isso a nós mesmos como profissionais, como educadores que somos e esse é o nosso
483 local de trabalho, mas nós devemos isso sobretudo aos nossos estudantes, para que nós
484 consigamos, de fato, garantir uma sensação, um sentimento de segurança e de paz vigendo as
485 nossas instalações. Para que possamos, de fato, acalmar os nossos estudantes nessa direção.”

486 **Diretora:** “Eu estou de acordo, professor, mas eu também observo que nós precisamos
487 internamente ter serenidade, porque vocês se lembram do episódio relativamente recente
488 quando um representante dessas correntes esteve na Faculdade e aquilo virou um trauma
489 interno na Faculdade e na Universidade. A polícia esteve aqui, eu tive que ir para a delegacia,
490 etc. Eu concordo plenamente com o senhor, acho que o clima não nos é um clima convidativo
491 nem favorável, mas nós temos que ter serenidade para enfrentar as questões que poderão vir,
492 não temos certeza se virão, mas poderão vir, e isso exige de todo mundo, exige da Direção, dos
493 professores, dos funcionários, dos estudantes também para que não venhamos viver situações
494 que possam ser muito lesivas para a própria Faculdade. Temos que ter serenidade diante disso.”

495 **Vice-diretor:** “Primeiramente, eu queria parabenizar, pois me senti absolutamente
496 contemplado pela nota da representação estudantil, creio que ela fala no âmago da questão,
497 principalmente pela maneira e pela forma equilibrada com a qual se colocou as palavras.
498 Concordo também com a posição do Prof. André com relação a essa postura de encaminhar
499 as questões à Comissão dos Direitos Humanos, desde já me coloco também à disposição, a
500 Profa. Beth já possui o meu telefone e ela poderá me contatar quando quiser. Em segundo
501 lugar, completo a fala do Prof. Ruy que me parece também absolutamente correta, mas
502 fundamentalmente eu gostaria de alertar a todos nós, e aí penso na nossa atividade no *front*, isto
503 é, na sala de aula, que é justamente no sentido de acalmar os ânimos, não provocar ou tentar
504 produzir efeitos que venham a ser danosos para todos nós. Alguma resistência, eu tenho
505 certeza, que irá aparecer em algum momento e eu acho que todos nós como professores, como
506 chefes de departamento, como Direção, presidentes de Comissão, teremos que ter muita clareza
507 e muita serenidade nessa hora, para não entrarmos em nenhum tipo de provocação. Eu acho que
508 é fundamental que nós como professores tenhamos essa postura em sala de aula, pois essa é a
509 nossa função. Todos nós sabemos quais são as nossas posições, é muito claro, cada um de nós
510 na sala de aula sabemos o que pensamos, me parece que ninguém se esconde atrás das suas

A T A S

511 convicções e, portanto, os nossos alunos sabendo a maneira como pensamos, eles deverão ser
512 acalmados e tranquilizados diante de provocações. Eu acho que essa é a nossa tarefa maior, a
513 nossa premência neste momento esquisito, estranho, não convencional e que estávamos
514 desabitados a lidar. Quero pedir então que todos ecoem essa serenidade, essa tranquilidade,
515 quer dizer, não depende apenas de nós, depende também dos nossos alunos e somos
516 responsáveis dentro dessa interlocução. Me coloco também a disposição de todos, a Direção
517 sempre estará aqui presente e eu ou a Profa. Maria Arminda estamos aqui diuturnamente
518 preparados a atender qualquer movimento ou qualquer problema mais sério que possa vir a
519 acontecer. A Direção está aqui presente e se solidariza com todos os professores e alunos dessa
520 Faculdade. Muito obrigado.” **Profa. Rosângela Sarteschi**: “Boa tarde a todos e a todas. Na
521 verdade, a minha fala é para agradecer a iniciativa dos estudantes que considero bastante
522 eloquente, também compartilho as preocupações dos que me antecederam e eu só queria
523 registrar que nós fizemos uma reunião de professores que foi chamada coletivamente, essa
524 reunião aconteceu na semana passada e nós tiramos algumas atividades de intervenção. Ontem
525 nós estivemos com o texto que foi produzido para conversar com colegas lá no restaurante da
526 FEA e também semana que vem faremos outras atividades. Ontem, quando estávamos nessa
527 atividade, também havia uma preocupação de propormos alguma manifestação da Congregação
528 em nome da Faculdade e essa proposta que veio dos estudantes nos representa e gostaríamos
529 então de ratificá-la.” **Prof. Osvaldo Luis Angel Coggiola**: “Compartilho de todas as
530 manifestações aqui feitas a respeito de ser a hora de serenidade, mas eu vou apresentar um
531 outro elemento. É um momento de serenidade sim, mas também é hora de firmeza, porque a
532 serenidade é um derivado da firmeza. Estamos não só defendendo princípios, mas também
533 atitudes elementares de vida. Nós tivemos ontem cinco portas do CRUSP pichadas com o
534 símbolo nazista e com pichações dizendo aos estudantes bolivianos, moradores desses quartos,
535 que voltassem para Bolívia. Foi dito depois que era a manifestação de um louco avulso, mas o
536 problema é quando há muitos loucos avulsos e eles se juntam. Eu quero dizer o seguinte: todo o
537 fascismo se baseia num bode expiatório e nós estamos particularmente sensíveis a esse fato não
538 somente pela nossa história, mas porque também estudamos história. O nazismo escolheu os
539 judeus como bode expiatório de todos os problemas da sociedade alemã, depois os negros e
540 outros. Todo mundo falava naquela época, inclusive membros da minha família adotiva, que
541 não aconteceria nada, que era tudo demagogia, mas terminou com 6 milhões de pessoas
542 exterminadas na Europa, na Segunda Guerra Mundial, então eu proporia não somente uma
543 atitude de espírito, pois não está claro qual é o bode expiatório desse fascismo que nos ameaça,
544 mas uma coisa está perfeitamente clara: ele tem um caráter machista, homofóbico, xenófobo e

A T A S

545 racista. A pichação de ontem foi uma pichação, repito, de caráter xenófobo e a xenofobia, por
546 motivos óbvios, me toca pessoalmente. Isso se trata de uma atitude que busca bodes expiatórios
547 em setores que constituem supostamente minorias dentro de uma sociedade. Os judeus eram
548 minoria na Alemanha, correspondia a menos de 1% da população alemã e Hitler disse que eram
549 uma enorme praga que estava infiltrada por todas as partes. Isso se manifesta de diversas
550 maneiras e estes 60% dos votos prováveis de Bolsonaro se apoiam em coisas que eram ditas
551 por “baixo dos panos”, sorrateiramente, no passado, elas não apareceram do nada. Não era algo
552 que não existia, era algo que já estava entre nós e que precisava de uma forma de expressão
553 política. O que esse homem conseguiu foi lhe dar essa forma de expressão política. Eu gostaria
554 então de incluir a seguinte frase na moção: ‘Manifestações e ações de caráter racista, machista,
555 xenófoba ou homofóbica, são inadmissíveis no âmbito universitário e na sociedade’.
556 Obrigado.” O vice-diretor pede que o Prof. Coggiola passe a sugestão por escrito. **Profa.**
557 **Maria Clara Paixão:** “Boa tarde. Eu queria em primeiro lugar agradecer à Adriana pela
558 iniciativa, também achei que o texto é importante e é fundamental que uma manifestação dessa
559 forma aconteça, vindo aqui desse conjunto. Quero também agradecer as falas do Prof. André e
560 do Prof. Ruy, também acho que deve ser reforçada a importância da Comissão dos Direitos
561 Humanos. Quero agradecer também ao Prof. Coggiola. Eu pedi a palavra, mas na verdade é
562 uma fala da Profa. Vanessa, que é a minha suplente. Ao que parece, eu estando aqui, ela não
563 poderia falar, mas queríamos contar sobre a paralisação dos alunos das Letras ontem e quem
564 estava presente era ela, então em caráter absolutamente excepcional, eu gostaria de pedir que
565 ela fosse autorizada a falar, porque é um relato em primeira mão que eu não poderei fazer. Eu
566 sinto muito, mas eu não estava presente, ela estava.” **Profa. Vanessa Martins do Monte:** “Boa
567 tarde. Eu agradeço ao Prof. Paulo pela excepcionalidade. Os alunos das Letras votaram uma
568 paralisação sem bloqueios, de forma que nós estávamos junto com eles nesse ato, eu estava à
569 noite especificamente e houve uma aula-debate em que fizemos uma exposição breve, eu e
570 mais alguns professores que estávamos lá reunidos, a sala estava bem cheia, e depois desse
571 momento de apresentação houve o espaço para a fala dos alunos e eu queria relatar algumas
572 dessas falas porque estamos justamente no *front* e talvez seja bom saber quais são os
573 sentimentos que estão vindo desses alunos. Uma tônica constante nos depoimentos que eles
574 fizeram foi do esgarçamento da relação familiar, do núcleo familiar, deles em relação aos pais.
575 Muitos alunos pediram a nossa ajuda, fizeram perguntas de como nós professores
576 conseguiríamos ajudá-los a dialogar com os pais, que tipo de alternativa conseguiríamos dar,
577 nós que estudamos o discurso, para que eles conseguissem falar no seio familiar. Houve um
578 relato de uma aluna de que seu pai lhe disse que preferia expulsá-la de casa e houve um relato

A T A S

579 de outra aluna que havia sido agredida verbalmente pelo pai, cortando relações com ele. É um
580 relato que eu gostaria de dar porque os nossos alunos estão extremamente fragilizados do ponto
581 de vista emocional, então mesmo que não aconteça nenhum ato que chegue à Comissão de
582 Defesa dos Direitos Humanos, os nossos alunos já estão extremamente fragilizados
583 emocionalmente. Eu deixo esse relato e fica a sugestão de que, na medida do possível, se os
584 colegas conseguirem, sejam abertos espaços, organizadas reuniões, momentos coletivos, de
585 professores e alunos, para que esses alunos tenham oportunidade de falar sobre algo muito
586 sério, porque muitos deles estão sem a tutela de adultos dentro da própria casa. Obrigada.”

587 **Vice-diretor:** “Muito obrigada, Vanessa. A sua fala foi extremamente importante, porque isso
588 vai de encontro a exatamente aquilo que senti na última vez que estive em sala e abri a
589 discussão a respeito da questão. O fato é que muitos comentaram que realmente a situação em
590 casa é insustentável, então é algo mais do que complexo. Eu realmente não saberia o que dizer
591 para alunos nessa situação. Eu não estou preparado profissionalmente para dar um amparo a
592 essa demanda, porque ela extrapola aquilo que podemos realizar. Acho que o máximo que
593 podemos fazer é dar apoio moral para essa pessoa, porque a intervenção nossa nesse sentido é
594 fragilíssima. Eu coloco agora em votação aberta a proposta da representação estudantil de Pós-
595 Graduação em relação a essa moção da Congregação com o acréscimo da frase proposta pelo
596 Prof. Coggiola, ficando da seguinte maneira: ‘MOÇÃO DA CONGREGAÇÃO DA FFLCH-
597 USP Os membros da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
598 Universidade de São Paulo, reunida em sua sessão ordinária de 18 de outubro de 2018, vêm
599 manifestar o seu profundo compromisso com os valores do pluralismo e da democracia e,
600 portanto, a sua preocupação com os atos violentos ocorridos nas últimas semanas. Foram
601 registrados mais de setenta casos de espancamentos, agressões físicas e verbais e o assassinato
602 de duas pessoas (Romualdo Rosário da Costa, conhecido como Moa do Katendê, no dia 7 de
603 outubro, em Salvador, e uma travesti ainda não identificada, na madrugada do dia 16, em São
604 Paulo). Os ataques, dirigidos àqueles que têm posições políticas diferentes, têm afetado
605 particularmente mulheres, pessoas negras, indígenas e LGBTs, com inúmeras ameaças de
606 morte a pessoas desses grupos. Essas violências, motivadas por discordâncias políticas e pela
607 intolerância, são incompatíveis com a democracia e devem ser investigadas e combatidas com
608 seriedade. A diversidade e a pluralidade de ideias e de posições políticas não devem ser
609 entendidas como algo negativo e indesejável e sim como condição para uma sociedade livre e
610 democrática. Manifestações e ações de caráter racista, machista, xenófoba ou homofóbica são
611 inadmissíveis no âmbito universitário e na sociedade. É preciso lembrar que a democracia
612 brasileira é ainda jovem e que possuímos uma grande ferida de uma ditadura militar em nosso

A T A S

613 passado recente — um período sombrio, de ataques aos direitos humanos e políticos, além de
614 restrições de direitos civis e sociais, com milhares de pessoas presas, torturadas e mortas.
615 Apenas na Universidade de São Paulo foram mais de quarenta casos de perseguições, mortes e
616 aposentadorias compulsórias. O compromisso da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
617 Humanas é com o pluralismo, a diversidade e a democracia, as nossas lutas e disputas políticas
618 devem ser feitas com respeito às diferenças e com profundo comprometimento com a liberdade
619 e a democracia. A história da Faculdade e do Brasil exige que não abduquemos desses
620 valores’.” Em votação, a MOÇÃO DA CONGREGAÇÃO DA FFLCH-USP com o acréscimo
621 sugerido pelo Prof. Coggiola foi **APROVADA** com 23 votos favoráveis, 0 abstenções e 0 votos
622 contrários.” **Vice-diretor**: “A segunda proposta é a proposta do Prof. André que coloco
623 também em votação. Relembrando: a primeira parte da proposta consiste em que toda e
624 qualquer denúncia relativa a membros da comunidade da Faculdade de Filosofia seja
625 encaminhada à Comissão de Direitos Humanos; a segunda parte da proposta é que seja aberto
626 um voluntariado junto à comissão de Direitos Humanos para o caso excepcional de excesso de
627 demanda.” Em votação, a PROPOSTA do Prof. André Singer foi APROVADA com 23 votos
628 favoráveis. **Prof. Tercio Loureiro Redondo**: “Eu entendi que houve uma outra proposta a
629 partir da fala da colega, a Profa. Vanessa, que era a de que nós fizéssemos uma sugestão à
630 comunidade da FFLCH de nos reunirmos com os alunos, promover espaços coletivos de
631 discussão. Não seriam conversas individuais com os nossos alunos, eu acho que temos que
632 abrir um espaço de discussão para que nós possamos nos defender, porque essas questões que
633 os alunos estão trazendo são questões que nós mesmos, que somos muitos mais velhos do que
634 eles, temos dificuldades de lidar. Com os nossos familiares, por exemplo. Essa questão não está
635 fácil para ninguém aqui, então eu acho que nós também temos a aprender com a experiência
636 deles. Se a Profa. Vanessa talvez quisesse, não sei se seria o caso, formular uma proposta,
637 poderíamos colocá-la em votação. Eu sei que o espaço está garantido e é aberto sempre, mas eu
638 acho que a Congregação teria até a obrigação de sinalizar isso para os colegas professores.
639 Seria uma sugestão de que nós abrísssemos espaços coletivos.” **Vice-diretor**: “Quem terá que
640 expressar essa proposta será a Profa. Maria Clara e não a Profa. Vanessa, porque a
641 Congregação trabalha com membros titulares.” **Profa. Maria Clara Paixão**: “Eu proporia o
642 seguinte: a moção dos alunos de Pós-Graduação será feita como uma moção da Congregação e
643 será divulgada para a comunidade como um todo, então nesta oportunidade, ao fazer essa
644 divulgação, poderíamos acrescentar alguma coisa bem na direção do que o Prof. Tércio falou,
645 ou seja, ao divulgar a moção, poderíamos acrescentar ao texto essa questão da abertura de
646 espaços para o diálogo entre professores e alunos. A minha sugestão é: ao fazer essa

A T A S

647 divulgação, poderíamos colocar o que o Prof. Tércio sugeriu, isto é, de que se abrissem grupos
648 de discussão a respeito da conjuntura atual.” **Prof. Tércio Loureiro:** “Só para explicar melhor:
649 a sugestão não é usar o espaço da sala de aula. O que os alunos começaram a apresentar foram
650 experiências de sua vida pessoal e da sua comunicação com a família que está sendo muito
651 difícil e eles estão pedindo a nós, estão verbalizando um pedido de auxílio para que com a
652 nossa experiência possamos dialogar em torno dessa questão. A sugestão que foi levantada pela
653 Profa. Vanessa era a de que abrissemos espaços coletivos, não deve se confundir com o espaço
654 da sala de aula, e a Congregação poderia se pronunciar no sentido de sugerir aos colegas que
655 ouvissem os seus alunos, inclusive criando espaços, grupos de discussão desses problemas em
656 qualquer espaço extra aula. É isso.” **Diretora:** “O que eu considero a esse respeito é o seguinte:
657 quais alunos? Porque os alunos da Faculdade são 16.000 com a Extensão. Em segundo lugar:
658 não sou contra, mas eu acho que não cabe à Congregação uma manifestação oficial de que seja
659 necessário abrir espaços de discussão. Isso tem que ficar livre, é um pressuposto, como tem
660 acontecido na Faculdade. Tem acontecido várias manifestações no espaço da Faculdade e a
661 ouvidoria vem em cima juntamente com o Ministério Público, então é preciso que tenhamos
662 um pouco de serenidade. As manifestações podem acontecer espontaneamente, não é preciso
663 que a Congregação se manifeste. Eu acho que é um risco, porque se as coisas forem colocadas
664 dessa maneira, é a Direção que terá que responder. Eu já fui à delegacia para responder coisas
665 desse tipo e eu sou uma professora, eu não gosto de ir à delegacia. Eu não gostaria, portanto, de
666 colocar isso em votação. A Direção não se manifestará contra as manifestações ou discussões
667 de alunos e professores sobre todos os temas, mas não acho pertinente formalizarmos isso.”
668 **Profa. Maria Clara Paixão:** “Só queria deixar claro que a proposta não é relativa a
669 manifestações nem discussões e sim a abrir espaços de acolhimento para os alunos que estão se
670 sentindo ameaçados na sua integridade física e psicológica pelo processo que estamos
671 passando, como um adendo à ideia do Prof. André Singer, por conta do relato dos alunos das
672 Letras durante a paralisação, em que podemos perceber que os alunos estavam muito
673 fragilizados. Era apenas isso.” **Prof. Waldir Bevidas:** “Eu faria então uma proposta. Eu estive
674 também com os alunos pela manhã e pela noite e como o CAELL nos solicitou que os
675 professores não punissem os alunos, levando em consideração o momento crítico do país, e nos
676 informou que fariam uma nova paralisação, eu gostaria de aproveitar a oportunidade e falar
677 para os colegas de que nós não deveríamos silenciá-los neste momento. Diante da situação do
678 país, a presença em sala de aula é pequena e é muito complicado transmitirmos conteúdos
679 teóricos, é muito mais complicado fazermos uma alma que está em tensão absorver esses
680 conteúdos teóricos. Acrescento aos relatos que a Profa. Vanessa trouxe o relato de uma aluna,

A T A S

681 filha de pai negro e mãe branca, a qual a mãe se sentiu no direito, após as manifestações do
682 Bolsonaro, de chamar o marido de ‘preto, velho, feio e fedido’ e dizer: ‘ainda bem que a sua
683 filha nasceu meio branca, mais para o lado da mãe do que do pai’. Vejam, então, os
684 sentimentos que estão aflorando nessa situação. Nós somos professores não só de conteúdo
685 teórico, nós temos uma ascendência perante os nossos alunos. A minha proposta, isto é, o meu
686 apelo aos colegas é que no dia da paralisação, como vocês não conseguirão dar aula, que
687 tragam os seus alunos e se juntem a essa roda de conversa. Nós organizaremos os espaços onde
688 isso possa acontecer.” **Diretora:** “Eu tenho feito o esforço de proteger essa Faculdade ao
689 máximo. Essas propostas de valorizar a Faculdade, de celebrá-la, de apresentá-la externamente
690 é parte disso e um esforço que essa Direção tem feito é de protegê-la dessas coisas externas
691 horríveis que acontecem, porque as pessoas vão lá e denunciam. Quem denuncia eu não sei,
692 essa Faculdade tem tanta gente, são milhares de pessoas e tem de todos os tipos, tem os
693 fragilizados e agredidos, mas tem também os agressores, eu sinto dizer isso. O que a Direção
694 tem feito é procurado proteger a integridade da Faculdade. O apelo está feito, mas não será
695 oficial por dois motivos: porque se a Direção faz isso, ela expõe a Faculdade e porque eu não
696 estou aqui para ser exposta a todo tempo. Não farei, portanto, primeiramente por
697 responsabilidade institucional. Essa é a minha posição. **EXPEDIENTE DA VICE-**
698 **DIRETORIA – Prof. Paulo Martins:** “Como todos sabem, eu tenho representado a Direção
699 da Faculdade junto aos departamentos em relação aos projetos acadêmicos. Primeiro, em
700 relação ao projeto acadêmico da Faculdade e, em segundo lugar, em relação aos projetos dos
701 departamentos e, futuramente, aos projetos dos professores. Quero dizer que resta apenas um
702 departamento para que eu vá, para que eu converse com os professores, que é o Departamento
703 de Geografia. Eu quero fazer aqui um pedido a todos os chefes de departamentos: eu vou fazer
704 uma reunião com todos para que possamos ajustar alguns elementos dos projetos
705 departamentais, para que possamos ver como isso está sendo encaminhado e não tenhamos
706 muitos desencontros dos departamentos em relação ao projeto geral e aos departamentos entre
707 si, para que exista uma certa coerência, por isso seria interessante ter o chefe de departamento
708 mais um membro da comissão que está realizando essa tarefa dentro do departamento em uma
709 reunião para sabermos como andam as coisas, quais são os entraves, quais são as facilidades.
710 Tem departamentos que me disseram que já estavam com tudo praticamente pronto, enfim.
711 Seria fazer uma rodada antes de ‘batermos o martelo’.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
712 **GRADUAÇÃO (CG) – Profa. Mona Mohamad:** “Boa tarde a todos e todas. São alguns
713 informes. Em relação ao regimento da Graduação, a Pró-Reitoria de Graduação está voltando a
714 rever esse regimento de uma forma menos árida, vamos dizer assim. Eles fizeram uma primeira

A T A S

715 reunião, porque esse regimento tinha parado e está voltando agora, já estava na CCV, então eles
716 fizeram uma primeira reunião e vão fazer alguns ajustes e mandá-lo para as Comissões e nós
717 vamos enviar a vocês assim que chegar. A ideia é fazer uma coisa menos árida, mais enxuta e
718 eu acho que é o momento de colocarmos as nossas posições neste regimento. Esse é o primeiro
719 informe. O segundo informe é que alguns cursos nossos foram chamados pelo Conselho
720 Estadual de Educação – Letras, História e Geografia – para adaptação e reajuste da carga
721 horária de apoio de algumas disciplinas. Isso já foi resolvido e eu acho que a partir de agora
722 está tudo certo, nós não temos mais problema nenhum com essa questão das Licenciaturas. Na
723 verdade, foi uma pequena adaptação. O outro aviso é um convite: a Enfermagem vai oferecer
724 em fevereiro de 2019 uma disciplina chamada ‘O brincar como cuidado à criança’. É uma
725 disciplina com duração de uma semana *full time*, com três horas pela manhã e três horas à
726 tarde. São oficinas, são vivências, é uma coisa bastante prática voltada a todos os alunos e eu
727 acho interessante divulgar isso, principalmente para os nossos alunos que têm interesse e fazem
728 a Licenciatura, eu acho que seria uma disciplina muito interessante para eles. Por fim, eu quero
729 só ratificar que tanto eu quanto o Prof. Emerson estamos nos candidatando à recondução do
730 cargo da Comissão de Graduação, cuja votação será em 08/11/2018. Eu acho que estamos
731 trabalhando neste sentido e o nosso trabalho ainda não se encerrou, então eu gostaria de deixar
732 ratificado que estamos nos candidatando à recondução do cargo. Muito obrigada a todos.”

733 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS (CDDH) – Profa. Elizabeth**
734 **de La Taille**: “Boa tarde a todos e todas novamente. Um informe já foi dado pelo Prof.
735 Coggiola, a questão das suásticas colocadas em cinco portas no CRUSP, e nós vamos soltar um
736 comunicado em nome da nossa Faculdade demandando ação, embora essa seja uma questão da
737 USP. Durante a última reunião da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, nós tivemos a
738 presença da Beatriz do grupo Aproximação, ela ficou mais de uma hora conversando conosco e
739 foi muito proveitoso para que se entendesse melhor a dificuldade de lidar com a questão dos
740 menores nos espaços de vivência da Faculdade. Ela citou o exemplo da Geografia e História em
741 que não tem mais crianças no espaço de vivência e de que forma isso foi conseguido, além de
742 colocar que no espaço verde há um complicador que são os atrativos, isto é, mesa de pingue
743 pongue, mesa de bilhar, fazendo com que surgisse até a ideia de que guardássemos os itens e só
744 concedêssemos o acesso a maiores, mas isso é apenas uma das coisas que estão sendo
745 pensadas. Ela também forneceu o telefone para que no momento em que as crianças
746 aparecerem no espaço verde, eles possam ser avisados, mas o grupo Aproximação está
747 realmente enfraquecido hoje em dia, tanto que eles têm uma campanha de divulgação cujo o
748 conteúdo está pronto há 3 meses, mas ainda não aconteceu, sendo que é via Reitoria. Ela

A T A S

749 também me informou de um curso sobre o ECA que vai ser montado e eu perguntei para ela se
750 o que faltava era um professor se responsabilizar para oferecer como curso de difusão ou coisa
751 assim e ela me disse que sim, então eu disse que poderíamos fazer algo por aqui.” **Diretora:**
752 “Ela já tinha sugerido isso, professora. Esse programa foi criado na minha gestão da Pró-
753 Reitoria, quando foi criado o núcleo de Direitos, e ela sugeriu que pudéssemos aplicar o antigo
754 curso que foi dado naquela época e eu não vejo nenhum inconveniente, então a senhora veja
755 isso, por favor. Obrigada.” **EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO FUNCIONAL – Sr.**
756 **João Borghi:** “Boa tarde. Hoje eu vou introduzir uma discussão aqui que já começamos com a
757 Direção da Faculdade e que diz respeito à mobilidade interna de funcionários aqui da FFLCH.
758 Nós sabemos que com os PIDVs e a política da Reitoria de congelamento das contratações, está
759 faltando funcionários em muitos departamentos e em muitas seções. Os funcionários da
760 Faculdade são sensíveis a essas questões, porque são eles quem ficam sobrecarregados por
761 conta da falta de funcionários. O sindicato também é sensível a essa demanda, de que se supra a
762 falta de funcionários em alguns setores da Faculdade. No entanto, a única condição para que
763 consigamos contribuir com essa mobilidade interna, para tentarmos suprir, na medida das
764 nossas possibilidades, essa falta de funcionários, é que isso seja conversado com os próprios
765 funcionários envolvidos, sendo que essa já é uma reivindicação antiga nossa. Quando a Profa.
766 Maria Arminda e o Prof. Paulo assumiram a Direção da Faculdade há 2 anos, nós protocolamos
767 um pedido de audiência pública e ela foi feita, vários funcionários participaram e um
768 compromisso que a Diretora estabeleceu conosco era de que nenhum funcionário seria
769 transferido compulsoriamente, isto é, sem que fosse discutida a mudança com o funcionário em
770 questão, sendo um compromisso firmado àquela época e sobre o qual nos pautamos para tentar
771 resolver os problemas de mobilidade interna daqui. Por que estou falando isso? Porque no
772 CTA, se o Prof. Paulo me permite, ele colocou a transferência como uma simples mudança de
773 local no mesmo prédio de trabalho e de mesma função, porque não mudaria o registro do
774 contrato de trabalho, só que uma mudança de local de trabalho para nós não é uma simples
775 mudança de local, nós costumamos dizer que não somos móvel. Mudar de seção, assumir
776 outras responsabilidades, outras tarefas, muda bastante a nossa vida enquanto funcionários.
777 Somos seres humanos que trabalham e fazem funcionar a Faculdade, então não dá para pensar
778 que a mudança de local não tem implicações maiores, porque passamos mais tempo aqui na
779 Faculdade do que nas nossas casas. Nós cumrimos aqui a jornada de 40 horas semanais, então
780 não é uma questão tão simples assim essa reestruturação dos funcionários — necessária, nós
781 também achamos que é necessária e estamos dispostos a contribuir, na medida do possível,
782 nesse sentido. No entanto, não pode ser de forma que não contemple também as necessidades e

A T A S

783 os interesses subjetivos dos funcionários. Eles constroem uma carreira aqui, constroem um
784 ofício, da mesma forma que os professores também, então não é uma coisa simples. Nós
785 sabemos que é um problema, queremos contribuir para resolvê-lo, eu não tenho nada definitivo
786 aqui, propostas, isso precisa ser aprofundado na nossa categoria também, para encontrarmos
787 novas soluções, mas eu só queria introduzir um pouco essa discussão, na expectativa de que
788 não sejamos tratados como mobília e possamos ser trocados a nossa revelia.” A Senhora
789 Presidente abre a palavra aos demais membros do Colegiado. **Profa. Evani de Carvalho**
790 **Viotti**: “Boa tarde a todos. Eu quero dar uma boa notícia que é a seguinte: um aluno nosso, em
791 2017, do Departamento de Linguística, de Iniciação Científica, ganhou menção honrosa no
792 SIICUSP com o trabalho intitulado *As extensões passivas e estativas no quimbundo: um estudo*
793 *comparativo*. O importante disso é que em 2018 esse trabalho recebeu o prêmio de melhor
794 trabalho da área de Linguística na 70ª Reunião Anual da SBPC, como também foi feito um
795 comentário pela Comissão Avaliadora da SBPC de que esse trabalho só poderia ser feito na
796 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, porque aqui temos
797 transversalidade, temos Línguas Africanas, temos História, Antropologia e tudo o mais. Esse
798 trabalho foi também indicado como prêmio destaque do CNPq na Categoria de Ciências
799 Humana e Sociais, Letras e Artes e foi o único trabalho da área de Ciências Humanas indicado
800 pela USP. Em consequência disso, a Pró-reitoria de Pesquisa está apoiando esse aluno para que
801 ele participe agora de um evento que vai ter na *Humboldt-Universität* em Berlim e apresente o
802 seu trabalho. Isso é um motivo de muita felicidade para nós e eu queria dar os parabéns a esse
803 aluno que se chama Alex Andrade de Paula e Silva. Ele foi orientado pela Profa. Esmeralda
804 Vailati Negrão que também deve ser parabenizada.” **Diretora**: “Eu quero cumprimentar o
805 Departamento, quero cumprimentar o estudante e cumprimentar a Profa. Esmeralda. Parabéns!
806 A Faculdade, de fato, tem essa característica que é a de poder oferecer trabalhos, pesquisas que
807 se fossem em uma instituição privada não aconteceriam. A Direção fará uma manifestação
808 oficial para a senhora e para o estudante. Muito obrigada!” **Prof. Osvaldo Coggiola**: “Uma tese
809 intitulada *Lança presa ao chão: guerreiros, redes de poder e a construção de Gaza (travessias*
810 *entre a África do Sul, Moçambique, Suazilândia e Zimbábue, século XIX)* de uma aluna nossa
811 chamada Gabriela Aparecida dos Santos obteve o prêmio de melhor tese de História na
812 CAPES. Ela faz parte do programa de História Social e a sua orientadora foi a Profa. Leila
813 Maria Gonçalves Leite Hernandes. Além disso, dia 26 de outubro teremos o relançamento de
814 um livro pelo qual o nosso Prof. Luiz Bernardo Pericás, que foi meu orientando, obteve o título
815 de Intelectual do ano em 2016, o prêmio Juca Pato. O livro pelo qual ele foi premiado estará
816 sendo relançado num debate dia 26 de outubro à noite no anfiteatro do Departamento de

A T A S

817 História e estão todos convidados. O livro se chama *Che Guevara e o debate econômico em*
818 *Cuba*. Acho que é apropriado para os tempos que vivemos. **Diretora:** ‘Professor, parabéns,
819 parabéns à Profa. Leila e à Pós-Graduanda Gabriela, a Direção fará a mesma manifestação e
820 quero parabenizar também o Prof. Pericás. Eu infelizmente não poderei ir, estarei em um
821 congresso da ANPOCS, mas eu quero cumprimentá-los de saída, o professor e o
822 departamento.’ Após a votação de todos os presentes, a Senhora Diretora proclama
823 publicamente o resultado a seguir: “Com 33 votos favoráveis, 2 nulos e 5 brancos, proclamo
824 eleitos os Profs. Drs. FERNANDA ARÊAS PEIXOTO e MAURICIO SANTANA DIAS para a
825 Presidência e Vice-presidência da Comissão de Pesquisa (CPq) da Faculdade de Filosofia,
826 Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP); com 35 votos
827 favoráveis, 2 nulos e 3 brancos, proclamo eleitos os Profs. Drs. EDÉLCIO GONÇALVES DE
828 SOUZA e CLAUDIA CONSUELO AMIGO PINO para a Presidência e Vice-presidência da
829 Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
830 (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP); com 36 votos favoráveis, 1 nulo e 3 brancos,
831 proclamo eleitos os Profs. Drs. YURI TAVARES ROCHA e CILAINE ALVES CUNHA para
832 a Presidência e Vice-presidência da Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX) da
833 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo
834 (USP). Parabéns aos eleitos. Muito obrigada. Agradeço a presença de todos e que os tempos
835 sejam melhores.” A Senhora Diretora declara encerrada a sessão. E, para constar, eu, Rosângela
836 Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata
837 que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 18 de outubro de 2018.